MAHLE REPORTA EBITDA DE R$ 440,8 milhões em 2019; MARGEM DE 17,4%

Mogi Guaçu (SP), 30 de março de 2020 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do ano de 2019. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 31/03/2020

Horário:
15h00 - Brasília
19h00 - London
14h00 - New York

Webcast
(áudio original em inglês):
https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=26ea40f1-a578-40fa-8cdc-988d7ad0f1f1

Webcast
(tradução simultânea):
https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=e38417e3-08b3-4349-a486-2228630841f6

Telefones para conexão:
Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1803
Para ouvir o áudio original da MAHLE (em inglês), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627

Senha: MAHLE

Website de RI:
https://ri.mahle.com.br/

DESTAQUES

- **Receita Líquida de Vendas** de R$ 2.526,2 milhões em 2019, o que representa uma retração de 2,5% quando comparado com 2018. No 4T19, a Receita Líquida de Vendas foi 6,1% abaixo da verificada no 4T18. Em ambos os períodos tal movimento foi em função, principalmente, da queda de exportação de veículos para Argentina e de peças para Europa e América do Norte;

- **Mercado de Equipamento Original Doméstico:** em 2019 a Companhia registrou um aumento de vendas de 5,3%. Enquanto a produção consolidada de veículos do mercado caiu 3,0% (item 5.3), o mercado brasileiro cresceu 1,8% (item 5.1) e o mercado argentino apresentou queda de 32,6% (item 5.2);

- Durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **R$ 81,9 milhões** referentes a **Juros sobre Capital Próprio (bruto)**, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) em Abril de 2020;

- **Troféu Transparência:** em outubro de 2019, a MAHLE Metal Leve recebeu pelo 6º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2018, o Troféu Transparência, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade);

- **Cem anos de existência:** Em dezembro de 2020, o Grupo MAHLE completará seu 100º aniversário, com a confiança que continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Abordaremos este tema no item 4 deste documento;

- **Eventos subsequentes:** Tendo em vista o cenário de incertezas que se apresenta ao mercado em geral decorrente da pandemia do COVID-19, e como medida frente a uma potencial crise, a Administração levará a decisão pela retenção na Companhia dos lucros remanescentes para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Principais Indicadores

(R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	(a/b)	4T19 (c)	3T19 (d)	4T18 (e)	(c/d)	(c/e)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	-2,5%	595,7	645,5	634,5	-7,7%	-6,1%
EBITDA	440,8	466,9	-5,6%	76,6	129,0	86,6	-40,6%	-11,5%
Margem EBITDA	17,4%	18,0%	-0,6 p.p.	12,9%	20,0%	13,6%	-7,1 p.p.	-0,7 p.p.
Lucro líquido	259,0	291,7	-11,2%	66,2	69,2	67,9	-4,3%	-2,5%
Margem líquida	10,3%	11,3%	-1,0 p.p.	11,1%	10,7%	10,7%	0,4 p.p.	0,4 p.p.

SUMÁRIO

1 COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3

2 CENÁRIO MACROECONÔMICO E PERSPECTIVAS 4

3 SOBRE A MAHLE METAL LEVE 5

4 O GRUPO MAHLE COMPLETA 100 ANOS 6

5 EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO 7

5.1 Evolução do mercado brasileiro 7
5.2 Evolução do mercado argentino 7
5.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina 8
5.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação 8

6 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA 8

6.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação 8
6.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original 9
6.3 Vendas ao mercado de Aftermarket 10
6.4 Exportação consolidada por região geográfica 10
6.5 Receita líquida por segmento 11
6.6 Receita líquida por produto 11
6.7 Margem bruta 11
6.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas 12
6.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos 12
6.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 12
6.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA 13
6.12 Resultado financeiro líquido 13
6.13 Imposto de Renda e Contribuição Social 14
6.14 Lucro líquido 15
6.15 Investimentos 15
6.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros 15
6.17 Remuneração dos acionistas 16

7 RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS 17

7.1 Desempenho da ação e giro do free-float 17
7.2 Perfil da base acionária 17

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE 18

9 GOVERNANÇA CORPORATIVA 18

10 EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 19

11 RECURSOS HUMANOS 19

12 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO, SEGURANÇA DO TRABALHO & MEIO AMBIENTE 20

13 CORONAVÍRUS 21

14 AUDITORES INDEPENDENTES 21

15 DECLARAÇÃO DA DIRETORIA 21

16 AGRADECIMENTO 22

A ADMINISTRAÇÃO 22

17 ANEXOS 23

17.1 Balanço Patrimonial 23
17.2 Demonstração do Resultado do Exercício 24
17.3 Demonstração do Fluxo de Caixa 25

PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

1 Comentário da Administração

O ano de 2019 apresentou dados de atividade econômica desafiadores e o ritmo de produção automotiva foi mais moderado do que se esperava.

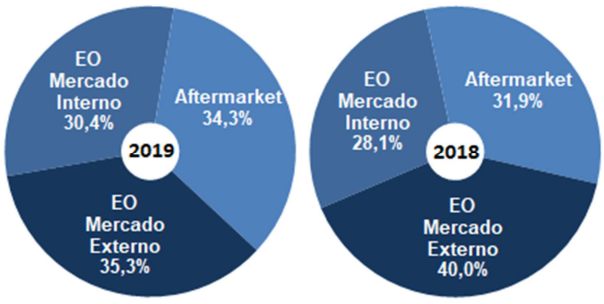
A expectativa do mercado em geral, era por uma recuperação econômica, de acordo com as reformas e estímulos que o governo brasileiro havia proposto. Existiu ainda, um ambiente de atenção no mercado em geral em função de incertezas vindas do exterior, tais como mercados voláteis, achatamento das curvas de crescimento econômico e uma infinidade de imponderáveis políticos, tais como guerra comercial entre Estados Unidos e China, Brexit, etc.

A este cenário acrescentou-se o agravamento da crise econômica na Argentina, com consequências ao setor automotivo.

Em relação ao último trimestre no Brasil para o setor automotivo, como é de conhecimento, existe uma sazonalidade, período em que ocorrem interrupções preventivas e de manutenção e férias coletivas, a qual impacta o desempenho do setor.

O cenário acima descrito reforça a estratégia da Companhia em buscar o aumento de sinergia e produtividade para manter a competitividade no mercado, sobretudo, nas exportações. Adicionalmente, outra resposta para lidar com as incertezas que enfrentamos, está no modelo de negócio da MAHLE Metal Leve, ou seja, uma presença equilibrada em mercados distintos, quais sejam os segmentos EO (Equipamento Original) e *Aftermarket*, tanto no mercado interno como no externo. Esse equilíbrio entre as fontes de receita nos permite compensar as oscilações nestes mercados e estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Exposto o acima, a receita da Companhia apresentou uma redução de 2,5% em 2019 quando comparado o ano de 2018, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (5,3%), e mercado de *Aftermarket* (4,9%), compensados pelo mercado EO Exportação (-14,0%). O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação em 2019 e 2018:



Ainda assim, em 2019 a Companhia apresentou uma margem EBITDA de 17,4%, atingindo um resultado operacional medido pelo EBITDA de R$ 440,8 milhões. No 4T19 a margem EBITDA foi 12,9% (R$ 76,6 milhões).

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2019, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2018, na categoria de Receita Líquida até R$ 5 bilhões.

A MAHLE Metal Leve acredita que a confiança é o que embasa as relações. Desta forma, entendemos que este prêmio é um selo de credibilidade alinhado com o compromisso da Companhia com a integridade.

Percebemos no mercado, o valor que é dado à qualidade de nossos relatórios e como consequência, a percepção do risco do negócio é reduzida.

Em relação à Pesquisa e Desenvolvimento, a MAHLE Metal Leve está sempre atenta às mudanças no mercado e nas necessidades de seus clientes de forma a focar no futuro. Desta forma, evolução, tendências, conhecimento, equilíbrio, competitividade e atendimento aos requisitos dos clientes são algumas das palavras que pautam o nosso dia-a-dia.

Acreditamos ser de suma importância revisar constantemente o nosso papel com foco na evolução do mercado e das tecnologias e, consequentemente, aumentar a competividade global, buscando e consolidando a melhor relação entre competências e custos.

Buscamos ser competitivos, com um foco especial no equilíbrio entre o valor agregado das nossas entregas e seus respectivos custos, através de investimentos em negócios existentes, ao mesmo tempo em que olhamos para as futuras tecnologias.

Portanto, a MAHLE Metal Leve está sempre norteada a atender às necessidades de seus clientes, aumentar o trabalho conjunto e a sinergia entre as suas unidades de negócio, sempre priorizando a sustentabilidade e a perpetuidade do negócio.

2 Cenário Macroeconômico e Perspectivas

O ano de 2019 apresentou dados de atividade econômica desafiadores, e com o ritmo de produção automotiva mais moderada do que se esperava.

No início de 2019 havia a esperança de que no Brasil o ritmo da atividade econômica poderia proporcionar melhora nos indicadores de emprego e de rendimentos, com consequências na concessão de crédito aos consumidores, aliada à elevação na confiança empresarial, resultando em aumentos nos investimentos privados. Esta expectativa tinha como fundamento, principalmente, as propostas do novo Governo com sua agenda de reformas. Como consequência, a espera por um melhor cenário esbarrou na realidade de um ritmo mais lento para as mudanças.

Em relação à Argentina, importante mercado para o Brasil, o ano de 2019 foi marcado pelo agravamento da crise econômica naquele país, com consequente queda nas vendas de veículos e componentes. Atualmente, o país apresenta uma enorme dívida de curto prazo, sem acesso ao mercado de crédito e sem reservas internacionais para pagar as contas. Em recessão há dois anos e com inflação elevada, além da renegociação da dívida, o controle da inflação deverá ser uma das prioridades do governo. Ao final de 2019, o novo presidente eleito foi empossado em seu cargo, contudo, até o presente momento, não se pôde identificar mudanças significativas no cenário daquele país.

Ainda no cenário internacional, no início de 2019, já existia um temor em relação ao risco de uma guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, o qual se cumpriu e apresentou uma desaceleração econômica com impacto no crescimento dos países exportadores, como o Brasil. Existiam também incertezas vindas da Europa, com a

indefinição do Brexit, aliado à crise enfrentada pela França (protestos contra o governo) e Itália (crise orçamentária).

O ano de 2020 se apresenta igualmente desafiador. No cenário global, logo no início do ano, os mercados seguem atentos aos efeitos adversos sobre a atividade econômica advindos do surto de coronavírus que teve início na China e com risco de se alastrar para outros países.

Por outra ótica, segundo economistas, após enfrentar dois anos de significativa desaceleração, a economia global poderá apresentar uma leve recuperação, tendo em vista que a guerra comercial entre EUA e China chegou a uma trégua, pelo menos por ora, com um primeiro acordo entre os dois países.

A atividade global poderia, ainda, colher frutos do estímulo monetário realizado por bancos centrais através do afrouxamento da política monetária, especialmente nas três principais economias (EUA, Zona do Euro e China).

Esse fator (estímulo monetário) é importante para atenuar a volatilidade trazida pelas eleições americanas, as quais devem ocorrer novamente sob polarização e ainda tensionadas por conflitos geopolíticos de naturezas diversas, como por exemplo, o conflito militar com o Oriente Médio ou ainda, uma disputa comercial com a China.

No que diz respeito ao Brasil, o mercado de um modo geral acredita que, o país poderá observar de forma mais clara os benefícios das reformas econômicas. Contudo, para sustentar um crescimento sem retrocessos, será necessário continuar o movimento dos ajustes. No início de fevereiro de 2020, o Comitê de Política Monetária (Copom), realizou o quinto corte consecutivo na taxa básica de juros brasileira: de 4,50% para 4,25% ao ano. Diante desta medida, a Selic alcança o seu menor nível desde 1999. Após alcançar este nível, acredita-se que o Banco Central brasileiro priorizará a agenda regulatória e de produtividade.

A inadimplência demonstrou ligeiro crescimento nos últimos meses, reflexo, principalmente, da lenta recuperação do mercado de trabalho. Todavia, com uma perspectiva mais favorável de crescimento econômico em 2020, existe espaço para aprofundamento do mercado de crédito brasileiro, impulsionado pela diminuição dos *spreads* bancários e acesso a diferentes formas de financiamento, para empresas e indivíduos.

3 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4 O Grupo MAHLE completa 100 anos

A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos.
Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro deste ano, alcançaremos um marco importante na história de nossa empresa: iremos comemorar o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram *best-sellers* e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora.

Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 79.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, "continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade".

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos ansiosos para celebrar o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o *hotsite* comemorativo, em http://www.br.mahle.com/pt/100-years/

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

5 Evolução do setor automobilístico

5.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Dez 2019					Jan-Dez 2018					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	2.262.069	347.029	-180.258	20.375	2.449.215	2.102.114	500.343	-205.789	-9.910	2.386.758	7,6%	2,6%
Comerciais leves	403.514	60.481	-114.283	4.891	354.603	373.235	95.089	-102.777	-6.566	358.981	8,1%	-1,2%
Total de veículos leves	**2.665.583**	**407.510**	**-294.541**	**25.266**	**2.803.818**	**2.475.349**	**595.432**	**-308.566**	**-16.476**	**2.745.739**	**7,7%**	**2,1%**
Caminhões	101.335	13.552	-3.115	1.704	113.476	75.994	24.642	-1.936	6.834	105.534	33,3%	7,5%
Ônibus	20.932	7.136	-1	-399	27.668	15.081	9.101	-3	4.357	28.536	38,8%	-3,0%
Total de caminhões e ônibus	**122.267**	**20.688**	**-3.116**	**1.305**	**141.144**	**91.075**	**33.743**	**-1.939**	**11.191**	**134.070**	**34,2%**	**5,3%**
Máquinas agrícolas	43.735	12.870	-405	-3.080	53.120	47.731	12.678	-293	5.540	65.656	-8,4%	-19,1%
Total de veículos pesados	**166.002**	**33.558**	**-3.521**	**-1.775**	**194.264**	**138.806**	**46.421**	**-2.232**	**16.731**	**199.726**	**19,6%**	**-2,7%**
Total de veículos	**2.831.585**	**441.068**	**-298.062**	**23.491**	**2.998.082**	**2.614.155**	**641.853**	**-310.798**	**255**	**2.945.465**	**8,3%**	**1,8%**
Variação (unidades) - 2019 x 2018	**217.430**	**-200.785**	**12.736**	**23.236**	**52.617**							
Variação (%) - 2019 x 2018	**8,3%**	**-31,3%**	**-4,1%**	**9112,2%**	**1,8%**							

Fonte: Anfavea
(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

A **produção brasileira de veículos** em 2019 apresentou crescimento de 1,8%, assim como as **vendas da indústria automobilística brasileira**, com 8,3%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final de 2019 era de 287,6 mil unidades, correspondente a 33 dias de vendas, assim como no mesmo período do ano anterior, com estoque correspondente a 33 dias de vendas, e 255,1 mil unidades. O quadro abaixo apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018	221,4	217,4	272,9	271,1	216,9	261,6	252,3	297,9	228,9	270,6	251,3	183,1	**2.945,4**
2019	202,9	260,4	245,3	272,0	281,0	237,5	273,2	275,4	252,1	293,7	231,9	172,8	**2.998,2**

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018	182,9	159,3	210,9	221,4	205,2	206,9	222,2	253,6	218,2	259,7	234,6	238,9	**2.613,8**
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	247,5	247,2	239,5	257,6	245,6	265,9	**2.831,4**

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	38	41	34	32	31	36	34	34	40	34	38	33
2019	37	43	41	40	39	42	39	42	45	43	41	33

Fonte: Anfavea

5.2 Evolução do mercado argentino

Quando comparados 2019 e 2018 o setor automobilístico argentino apresentou queda de 45,4% nas vendas, enquanto que na produção de veículos houve queda de 32,6% entre os períodos.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2019 (A)	Jan-Dez 2018 (B)	A/B
Total de veículos leves	**372.474**	**681.816**	**-45,4%**
Total de veículos médios e pesados	**18.711**	**34.713**	**-46,1%**
Vendas totais de veículos	**391.185**	**716.529**	**-45,4%**
Exportação	224.248	269.360	-16,7%
Importação	269.192	483.989	-44,4%
Balança comercial	**(44.944)**	**(214.629)**	**-79,1%**
Variação do estoque de veículos no período (*)	(4.044)	12.746	-131,7%
Produção de veículos leves	**314.787**	**466.649**	**-32,5%**
Produção de veículos pesados	**8.699**	**13.284**	**-34,5%**
Produção total de veículos	**323.486**	**479.933**	**-32,6%**

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

5.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2019	Jan-Dez 2018	Variação	Jan-Dez 2019	Jan-Dez 2018	Variação
Veículos leves	3.118.605	3.212.388	-2,9%	3.038.057	3.157.165	-3,8%
Veículos médios e pesados	202.963	213.010	-4,7%	184.713	173.519	6,5%
Total	**3.321.568**	**3.425.398**	**-3,0%**	**3.222.770**	**3.330.684**	**-3,2%**

Fonte: Anfavea e Adefa.

5.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro abaixo é demonstrada a produção de veículos durante 2019 na América do Norte e Europa (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com o ano de 2018.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	**Jan-Dez 2020 (A)**	**Jan-Dez 2019 (B)**	**A/B**
Produção de veículos leves	16.310	16.959	-3,8%
Produção de veículos médios e pesados	654	638	2,5%
América do Norte	**16.964**	**17.597**	**-3,6%**
Produção de veículos leves	21.089	21.979	-4,1%
Produção de veículos médios e pesados	644	677	-4,9%
Europa	**21.733**	**22.656**	**-4,1%**
Produção total de veículos	**38.697**	**40.253**	**-3,9%**

Fonte: IHS

6 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	**2.526,2**	**2.591,7**	**100,0%**	**100,0%**	**-2,5%**	**595,7**	**634,5**	**100,0%**	**100,0%**	**-6,1%**
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	-74,7%	-73,4%	-0,8%	(467,7)	(512,8)	-78,5%	-80,8%	-8,8%
Resultado bruto	**640,3**	**690,1**	**25,3%**	**26,6%**	**-7,2%**	**128,0**	**121,7**	**21,5%**	**19,2%**	**5,2%**
Despesas com vendas e distribuição	(166,9)	(172,7)	-6,6%	-6,7%	-3,4%	(44,6)	(35,5)	-7,5%	-5,6%	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	-3,4%	-3,6%	-8,7%	(24,4)	(27,3)	-4,1%	-4,3%	-10,6%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(83,7)	(80,0)	-3,3%	-3,1%	4,6%	(20,7)	(22,8)	-3,5%	-3,6%	-9,2%
Outras receitas / despesas operacionais[1]	(6,8)	8,8	-0,3%	0,3%	177,3%	(2,2)	6,7	-0,4%	1,1%	-132,8%
Ganhos/perdas na posição monetaria líquida[2]	48,4	24,8	1,9%	1,0%	95,2%	14,7	22,4	2,5%	3,5%	-34,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	0,0%	0,0%	100,0%	(0,1)	-	0,0%	0,0%	-100,0%
Resultado operacional	**345,4**	**377,0**	**13,7%**	**14,5%**	**-8,4%**	**50,7**	**65,2**	**8,5%**	**10,3%**	**-22,2%**
Financeiras, líquidas	(41,4)	(21,6)	-1,6%	-0,8%	91,7%	(12,6)	(6,9)	-2,1%	-1,1%	82,6%
Imposto de renda e contribuição social	(48,2)	(62,3)	-1,9%	-2,4%	-22,6%	27,3	9,6	4,6%	1,5%	-184,4%
Lucro líquido do exercício	**255,8**	**293,1**	**10,1%**	**11,3%**	**-12,7%**	**65,4**	**67,9**	**11,0%**	**10,7%**	**-3,7%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	**259,0**	**291,7**	**10,3%**	**11,3%**	**-11,2%**	**66,2**	**67,9**	**11,1%**	**10,7%**	**-2,5%**
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(3,2)	1,4	-0,1%	0,1%	328,6%	(0,8)	0,0	-0,1%	0,0%	-100,0%
EBITDA	**440,8**	**466,9**	**17,4%**	**18,0%**	**-5,6%**	**76,6**	**86,6**	**12,9%**	**13,6%**	**-11,5%**
Margens:										
Margem bruta	25,3%	26,6%			-1,3 p.p.	21,5%	19,2%			2,3 p.p.
Margem operacional	13,7%	14,5%			-0,8 p.p.	8,5%	10,3%			-1,8 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,3%			-1 p.p.	11,1%	10,7%			0,4 p.p.
Margem EBITDA	17,4%	18,0%			-0,6 p.p.	12,9%	13,6%			-0,7 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	**10,0%**	**10,3%**			**-0,2 p.p.**	**11,6%**	**9,9%**			**1,7 p.p.**

[1] Informações adicionais estão disponíveis no item 6.10 deste documento.
[2] Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do *IAS* 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*).

6.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Em 2019 a Companhia apresentou redução de 2,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

	Receita líquida por mercado (R$ milhões)	2019 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2018 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico¹	766,0	51,1	(12,5)	727,4	7,0%	-1,7%	5,3%
	Exportação	892,5	(198,9)	54,2	1.037,2	-19,2%	5,2%	-14,0%
	Subtotal	**1.658,5**	**(147,8)**	**41,7**	**1.764,6**	**-8,4%**	**2,4%**	**-6,0%**
Aftermarket	Doméstico¹	674,1	108,0	(64,5)	630,6	17,1%	-10,2%	6,9%
	Exportação	193,6	(13,5)	10,6	196,5	-6,9%	5,4%	-1,5%
	Subtotal	**867,7**	**94,5**	**(53,9)**	**827,1**	**11,4%**	**-6,5%**	**4,9%**
	Total	**2.526,2**	**(53,3)**	**(12,2)**	**2.591,7**	**-2,0%**	**-0,5%**	**-2,5%**

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 4T19, a Companhia apresentou redução de 6,1% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

	Receita líquida por mercado (R$ milhões)	4T19 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	4T18 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico¹	169,4	(10,8)	(1,9)	182,1	-5,9%	-1,1%	-7,0%
	Exportação	203,2	(47,5)	2,5	248,2	-19,1%	1,0%	-18,1%
	Subtotal	**372,6**	**(58,3)**	**0,6**	**430,3**	**-13,5%**	**0,1%**	**-13,4%**
Aftermarket	Doméstico¹	175,8	33,6	(15,4)	157,6	21,3%	-9,8%	11,5%
	Exportação	47,3	(0,9)	1,6	46,6	-2,0%	3,5%	1,5%
	Subtotal	**223,1**	**32,7**	**(13,8)**	**204,2**	**16,1%**	**-6,8%**	**9,3%**
	Total	**595,7**	**(25,6)**	**(13,2)**	**634,5**	**-4,0%**	**-2,1%**	**-6,1%**

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

6.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

Em 2019 o EO Doméstico apresentou crescimento de 5,3%, com aumento de volume/preço de 7,0%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,7%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico).

Para o 4T19, o EO Doméstico apresentou queda de 7,0%, com queda de volume/preço de 5,9%, parcialmente compensado pela variação cambial (1,1%) oriunda também da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico).

No ano, os principais fatores que impactaram as vendas ao mercado interno foram: desempenho positivo do setor automotivo no Brasil, incluindo as exportações de motores de nossos clientes, além do aumento da produção de veículos pesados e também o aumento de nosso market share, e aumento das vendas no OES - peças de serviço (Original Equipment Services).

Mercado externo:

Em 2019, apresentamos queda de 14,0% neste mercado, onde o impacto positivo de 5,2% da variação cambial, foi compensado pela queda de 19,2% dos volumes. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Dez 2019 (a)	Jan-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	73,9	93,0	-20,5%
USD	152,5	187,8	-18,8%

Já no 4T19, apresentamos queda de 18,1% neste mercado, oriundo do impacto positivo de 1,0% da variação cambial, compensado pela queda de 19,1% dos volumes. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Out-Dez 2019 (a)	Out-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	16,9	18,5	-8,6%
USD	35,3	50,8	-30,5%

Os principais fatores que impactaram as vendas ao mercado externo foram: o desempenho negativo do setor automotivo nos principais mercados de exportação da Companhia, principalmente Europa e América do Norte, aliado ao ajuste de estoque realizado pelos clientes localizados nestas regiões.

6.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

Em 2019, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 6,9%, com um impacto positivo de volume/preço de 17,1%, compensado parcialmente pela variação cambial (-10,2%), pois consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico.

Quando comparados o 4T19 com o 4T18, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 11,5%, com o impacto positivo de volume/preço de 21,3%, compensado parcialmente pela variação cambial (-9,8%), tendo como base as mesmas explicações do parágrafo anterior.

Este mercado apresentou crescimento nas vendas devido à leve recuperação econômica no Brasil, principalmente no segundo semestre do ano, aliado ao lançamento de novos produtos, como linha de Compressores de Ar Condicionado e campanhas promocionais junto aos clientes do mercado interno de *Aftermarket*.

Mercado externo:

Em 2019 o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou redução de 1,5% em relação a 2018, com uma queda de volume/preço de 6,9%, compensado parcialmente pelo impacto positivo da variação cambial de 5,4%. Chile e Paraguai são os mercados que tiveram maior queda nos volumes das exportações do *Aftermarket*. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Dez 2019 (a)	Jan-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,3	2,8	-53,6%
USD	48,1	51,0	-5,7%

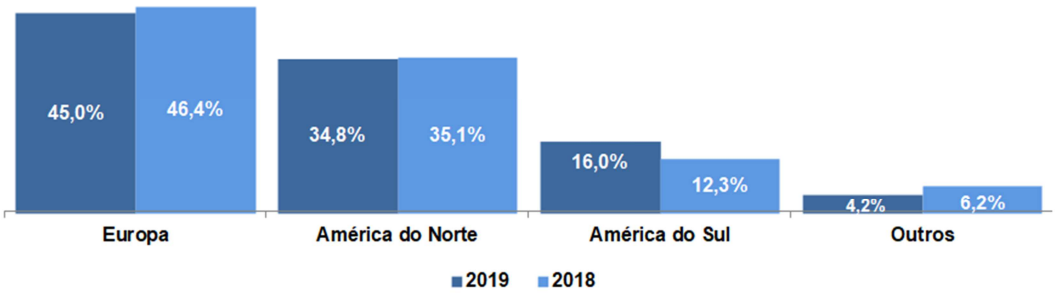
Quando comparados o 4T19 com o mesmo período de 2018, o *Aftermarket* Exportação apresentou crescimento de 1,5%, com o impacto positivo da variação cambial de 3,0%, compensado pelo impacto de volume/preço (-1,5%). Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Out-Dez 2019 (a)	Out-Dez 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,5	0,3	66,7%
USD	11,1	12,0	-7,5%

O ano de 2019 foi marcado por protestos na América Latina, os quais geraram impactos negativos no consumo da região. Os protestos ocorridos no Chile em 2019, os quais tiveram início após aumentos de preços ao transporte público, aliado ao impacto negativo da estiagem no Paraguai com consequências na agricultura, principalmente a soja, são exemplos de eventos que interferiram o cenário macroeconômico que afetaram, em algum momento, o desempenho do mercado externo do nosso *Aftermarket*. Em contrapartida, a variação cambial contribuiu para reduzir o impacto da queda do volume de vendas das exportações neste mercado.

6.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica nos períodos comparados:



6.5 Receita líquida por segmento

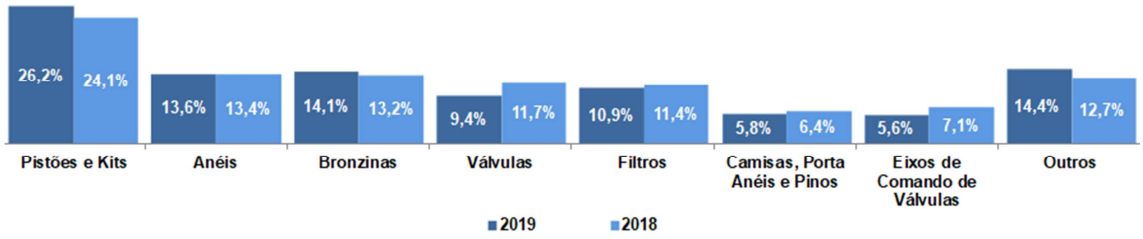
Em 2019, o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 1,9%, bem como o segmento de filtros, com uma queda de 7,3%, quando comparados com o ano de 2018. Para o 4T19 e 4T18, o segmento de componentes de motores e o segmento de filtros apresentaram queda nas vendas de 5,9% e 7,9%, respectivamente.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	2.251,2	2.295,0	-1,9%	532,8	566,2	-5,9%
Filtros	275,0	296,7	-7,3%	62,9	68,3	-7,9%
Total	**2.526,2**	**2.591,7**	**-2,5%**	**595,7**	**634,5**	**-6,1%**

Há que se considerar que, para o segmento de filtros, no ano de 2018, foram realizadas vendas de ferramental e serviços de pesquisa e desenvolvimento no montante de R$ 3,7 milhões. Não considerando este efeito na comparação, este mercado apresentaria queda de 5,6% entre os períodos acima comparados. Ainda com relação ao segmento de filtros, é importante mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento, como observado no segmento de componentes de motores.

6.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



6.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2019 com margem bruta de 25,3% (26,6% em 2018), enquanto que no 4T19 a margem bruta atingiu 21,5% (19,2% no 4T18), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	**2.526,2**	**2.591,7**	**100,0%**	**100,0%**	**-2,5%**	**595,7**	**634,5**	**100,0%**	**100,0%**	**-6,1%**
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	-74,7%	-73,4%	-0,8%	(467,7)	(512,8)	-78,5%	-80,8%	-8,8%
Resultado bruto	**640,3**	**690,1**	**25,3%**	**26,6%**	**-7,2%**	**128,0**	**121,7**	**21,5%**	**19,2%**	**5,2%**
Margem bruta	25,3%	26,6%			-1,3 p.p.	21,5%	19,2%			2,3 p.p.

A margem bruta em 2019, quando comparada com 2018, foi impactada, principalmente, pelos efeitos abaixo:

- Reoneração da folha de pagamentos;
- Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*[1].

Há que se destacar que, desconsiderando os efeitos da aplicação do IAS 29, a margem bruta teria sido 26,7% (em 2019) e 23,0% (4T19), respectivamente, superando os números de 2018.

[1]Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - Financial Reporting in Hiperinflationary Economies).

6.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Em 2019, as Despesas com Vendas permaneceram estáveis entre os períodos comparados. Já no 4T19, houve um aumento nas despesas com vendas em função de eventos não recorrentes. Para as despesas gerais e administrativas, em ambos os períodos a redução é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade também nas áreas indiretas da Companhia.

Síntese de resultados (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	**2.526,2**	**2.591,7**	**100,0%**	**100,0%**	**-2,5%**	**595,7**	**634,5**	**100,0%**	**100,0%**	**-6,1%**
Despesas com vendas e distribuição	(166,9)	(172,7)	-6,6%	-6,7%	-3,4%	(44,6)	(35,5)	-7,5%	-5,6%	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	-3,4%	-3,6%	-8,7%	(24,4)	(27,3)	-4,1%	-4,3%	-10,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(252,6)**	**(266,6)**	**10,0%**	**10,3%**	**-5,3%**	**(69,0)**	**(62,8)**	**11,6%**	**9,9%**	**9,9%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	**10,0%**	**10,3%**			**-0,2 p.p.**	**11,6%**	**9,9%**			**1,7 p.p.**

Destaca-se também que, em ambos os períodos existem efeitos da aplicação do IAS 29, ou seja, os montantes apresentados seriam menores.

6.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Com foco na abordagem de negócios, a Companhia identifica e viabiliza oportunidades para seus produtos e serviços, com foco em habilidades e competências alinhadas às tendências do mercado. Desta forma, é de fundamental importância a manutenção de sua trajetória de investimentos em P&D, com foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes, com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado.

Síntese de resultados (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	**2.526,2**	**2.591,7**	**100,0%**	**100,0%**	**-2,5%**	**595,7**	**634,5**	**100,0%**	**100,0%**	**-6,1%**
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(83,7)	(80,0)	-3,3%	-3,1%	4,6%	(20,7)	(22,8)	-3,5%	-3,6%	-9,2%

6.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, em 2019, despesa líquida de R$ 6,8 milhões, enquanto que em 2018, as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram receita líquida de R$ 8,8 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	Var. (a-b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Var. (c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	10,7	(4,6)	15,3	2,6	5,6	(3,0)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	2,1	(7,5)	9,6	2,1	(7,7)	9,8
Provisão/reversão para perdas com produtos	(1,8)	(2,2)	0,4	(2,1)	(2,2)	0,1
Provisão para reestruturação	-	0,2	(0,2)	-	-	-
Energia elétrica	1,0	2,8	(1,8)	0,2	0,9	(0,7)
Ganhos de alienação dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	2,7	(2,7)	-	-	-
Provisão/reversão para passivo ambiental	(5,2)	(2,2)	(3,0)	(1,0)	(2,2)	1,2
Provisão/reversão para obsolescência	(0,1)	8,4	(8,5)	0,1	8,2	(8,1)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,7	12,2	(11,5)	0,1	3,4	(3,3)
Despesas com exportação (Argentina)	(12,5)	(5,5)	(7,0)	(1,8)	(5,5)	3,7
Outras receitas/despesas	(1,7)	4,5	(6,2)	(2,4)	6,2	(8,6)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(6,8)**	**8,8**	**(15,6)**	**(2,2)**	**6,7**	**(8,9)**

As principais variações nos períodos foram as abaixo:

- Variação positiva na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias" decorrente, principalmente de decisões favoráveis que tivemos em processos;
- A variação positiva em Ganho com Alienação de bens/produtos refere-se à venda de máquina;
- Variação negativa na receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra), o qual teve vigência até março de 2018;

- A linha de despesas com exportação (Argentina) refere-se à incidência de nova taxa cobrada pelo governo Argentino (ARS 3,00 por dólar exportado).

6.11 *Resultado Operacional medido pelo EBITDA*

Em 2019, o EBITDA atingiu R$ 440,8 milhões (R$ 466,9 milhões em 2018), registrando margem EBITDA de 17,4% (18,0% em 2018). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 2018	¹ Ganhos/perdas na posição monetaria liquida (Argentina IAS 29)	Despesas gerais e administrativas	Depreciação	Despesas com vendas e distribuição	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	Resultado de equivalência patrimonial	Despesas com desenv.e tecnologia	Outras rec. desp. operacionais	Resultado bruto	EBITDA 2019
466,9	23,6	8,2	5,5	3,5	2,3	(0,1)	(3,7)	(15,6)	(49,8)	440,8
Margem EBITDA 18,0%										Margem EBITDA 17,4%

Já no 4T19, o EBITDA atingiu R$ 76,6 milhões (R$ 86,6 milhões no 4T18), registrando margem EBITDA de 12,9% (13,6% no 4T18). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 4T18	Resultado bruto	Depreciação	Despesas gerais e administrativas	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado de equivalência patrimonial	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	¹ Ganhos/perdas na posição monetaria liquida (Argentina IAS 29)	Despesas com vendas e distribuição	Outras rec. desp. operacionais	EBITDA 4T19
86,6	6,3	4,5	2,9	2,1	(0,1)	(0,9)	(7,7)	(8,2)	(8,9)	76,6
Margem EBITDA 13,6%										Margem EBITDA 12,9%

[1] Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*).

6.12 *Resultado financeiro líquido*

Em 2019 foi registrada uma despesa financeira líquida de R$ 41,4 milhões, enquanto que em 2018, foi apurada uma despesa de R$ 21,6 milhões, apresentando uma variação negativa de R$ 19,8 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	Var. (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	5,1	6,4	(1,3)	1,8	1,9	(0,1)
Juros (despesa - empréstimos)	(14,9)	(10,5)	(4,4)	(4,2)	(3,3)	(0,9)
Juros (Outros)	(0,5)	1,0	(1,5)	(2,3)	-	(2,3)
Juros, líquidos (i)	**(10,3)**	**(3,1)**	**(7,2)**	**(4,7)**	**(1,4)**	**(3,3)**
Variação cambial líquida	2,4	45,6	(43,2)	(5,1)	(3,0)	(2,1)
Resultado com derivativos	(2,9)	(26,4)	23,5	3,1	6,2	(3,1)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	**(0,5)**	**19,2**	**(19,7)**	**(2,0)**	**3,2**	**(5,2)**
Variação monetária líquida	(24,6)	(32,3)	7,7	(4,4)	(8,1)	3,7
Outras	(6,0)	(5,4)	(0,6)	(1,5)	(0,6)	(0,9)
Variação monetária líquida + Outros (iii)	**(30,6)**	**(37,7)**	**7,1**	**(5,9)**	**(8,7)**	**2,8**
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	**(41,4)**	**(21,6)**	**(19,8)**	**(12,6)**	**(6,9)**	**(5,7)**

A variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R$ 1,3 milhão entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R$ 112,1 milhões e R$ 123,8 milhões, respectivamente, médias de 2019 e 2018), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (5,5% a.a. e 6,3% a.a., respectivamente médias de 2019 e 2018). No trimestre, a variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” foi no montante de R$ 0,1 milhão entre os períodos comparados (4T19 e 4T18), tendo como base a redução nos percentuais de remuneração (4,8% a.a. e 6,2% a.a., respectivamente médias do

4T19 e do 4T18). Em ambos os períodos, os movimentos acompanharam a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos "Juros (despesa - empréstimos)" no montante de R$ 4,4 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R$ 382,8 milhões e R$ 269,6 milhões, respectivamente, médias de 2019 e 2018), considerando que houve a manutenção nos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a., respectivamente médias de ambos os períodos). Na comparação do 4T19 com o 4T18, a variação negativa dos "Juros (despesa - empréstimos)" no montante de R$ 0,9 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R$ 401,2 milhões e R$ 296,9 milhões, respectivamente, médias do 4T19 e 4T18), enquanto que os percentuais do custo médio ponderado se apresentaram estáveis (4,6% a.a. e 4,5% a.a., respectivamente médias do 4T19 e do 4T18).

Em relação ao item "ii" da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas "Variação cambial líquida" e "Resultado com derivativos" em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2019 (a)	2018 (b)	Var. (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações[1]	5,5%	6,3%	-0,8 p.p.	4,8%	6,2%	-1,4 p.p.
Custo da dívida	4,3%	4,3%	0,0 p.p.	4,6%	4,5%	0,1 p.p.
Aplicações - média (R$ milhões)	112,1	123,8	-9,5%	155,2	121,8	27,4%
Dívida média (R$ milhões)	(382,8)	(269,6)	42,0%	(401,2)	(296,9)	35,1%

[1] Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Compromissadas, remunerados em média de 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume médio da ordem de 42,0% (de R$ 269,6 milhões para R$ 382,8 milhões, em 2018 e 2019, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente nas modalidades NCE - Nota de Crédito à Exportação e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio. Já em relação à comparação nos trimestres, houve aumento do volume médio da ordem de 35,1% (de R$ 296,9 milhões para R$ 401,2 milhões, no 4T19 e 4T18, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente, NCE, FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio.

A variação positiva do grupo "Variação monetária líquida + Outros" entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

6.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R$ 48,2 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2019 no consolidado (despesa de R$ 62,3 milhões em 31 de dezembro de 2018) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R$ 38,6 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;

- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R$ 9,6 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.14 Lucro líquido

Em 2019 o lucro líquido foi de R$ 259,0 milhões (R$ 291,7 milhões em 2018), o que representa uma redução de 11,2% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida em 2019 foi de 10,3% e 11,3% em 2018. Já no 4T19 atingiu R$ 66,2 milhões (R$ 67,9 milhões no 4T18), o que representa uma redução de 2,5% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida foi 11,1% e 10,7% (4T19 e 4T18, respectivamente).

Síntese de resultados (R$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	**2.526,2**	**2.591,7**	**100,0%**	**100,0%**	**-2,5%**	**595,7**	**634,5**	**100,0%**	**100,0%**	**-6,1%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	**259,0**	**291,7**	**10,3%**	**11,3%**	**-11,2%**	**66,2**	**67,9**	**11,1%**	**10,7%**	**-2,5%**
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,3%			-1 p.p.	11,1%	10,7%			0,4 p.p.

O Lucro Líquido por Ação – básico em 2019 foi de 2,0188, enquanto que em 2018 foi de 2,2732.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2019 e 2018, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R$ milhões)	2019	2018
Investimentos	99,8	90,5
Depreciação total	96,6	89,6

Investimentos	2019	2018
% da Receita líquida de vendas	4,0%	3,5%
% da Depreciação	103,3%	101,1%

Em 2019 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, programas de eficiência energética, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

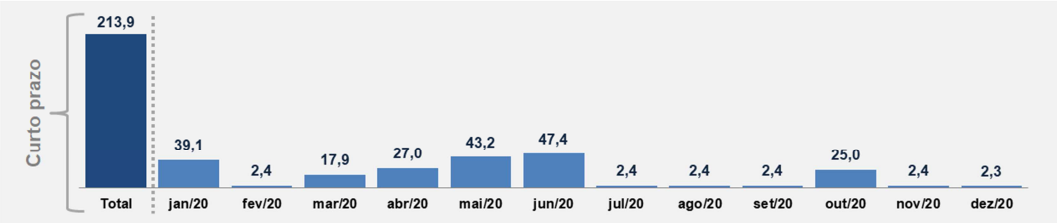
Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 17 e 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

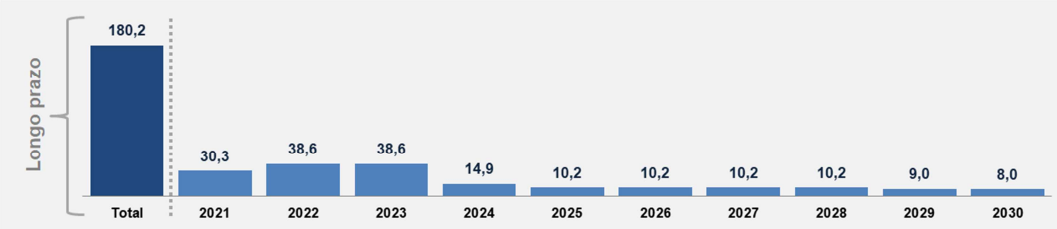
6.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final de 2019, o endividamento líquido da Companhia foi de R$ 188,3 milhões (posição passiva), enquanto que ao final de 2018 foi de R$ 153,3 milhões (posição passiva).

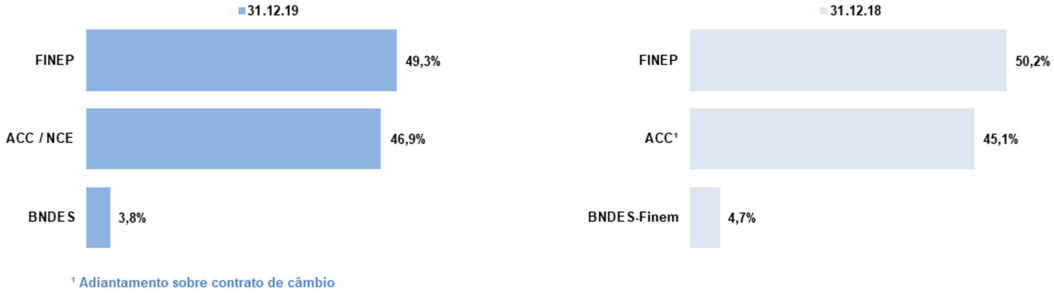
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R$ milhões)	31.12.2019 (a)	31.12.2018 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	**394,1**	**291,6**	**102,5**	**100%**	**100%**
Curto prazo	213,9	160,4	53,5	54%	55%
Longo prazo	180,2	131,2	49,0	46%	45%
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (ii):	**(205,8)**	**(138,3)**	**(67,5)**		
Posição líquida (i + ii):	**188,3**	**153,3**	**35,0**		

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final 2019, o que representa 54% e 46%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:

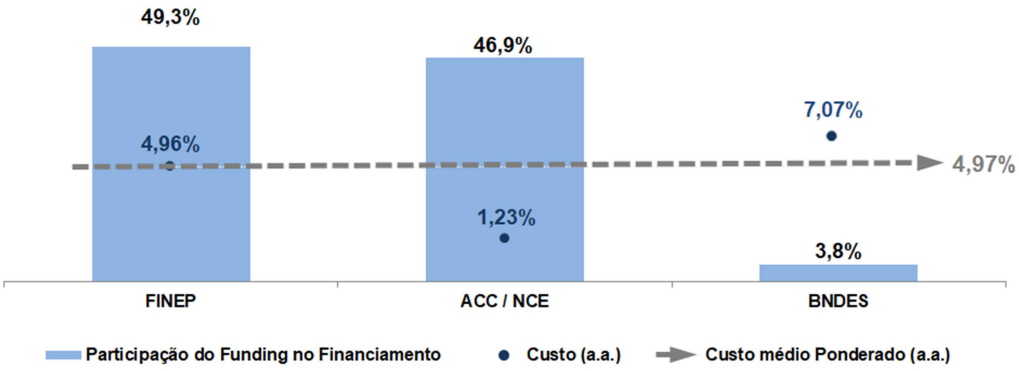




Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos analisados:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2019, por tipo de *fundings* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



6.17 Remuneração dos acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração de 26 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R$ 11,9 milhões referente ao período compreendido entre 01 de novembro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Para mais informações acerca deste provento, acesse o Aviso aos acionistas no website de Relações com Investidores através do link: *https://ri.mahle.com.br/pt/comunicados-e-atas/avisos-aos-acionistas*

Portanto, durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R$ 81,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em Abril de 2020, conforme quadro abaixo:

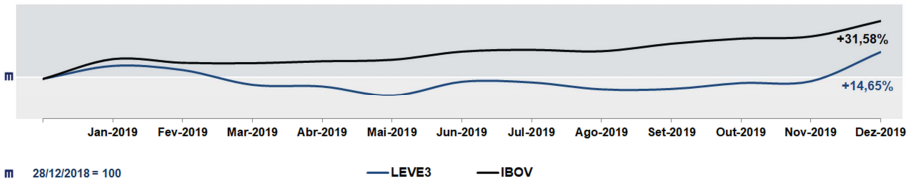
Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R$)	Valor Líquido/Ação (R$)
26/12/2019	26/12/2019	03/01/2020	25/05/2020	JCP	01/11/2019 à 31/12/2019	2019	11,9	0,0929136226	0,0789765792
14/11/2019	14/11/2019	22/11/2019	20/12/2019	JCP	01/01/2019 à 31/10/2019	2019	70,0	0,5455655350	0,4637307048

7 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo de 2019, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas iniciativas de interação com nossos investidores e o mercado em geral. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

7.1 Desempenho da ação e giro do free-float

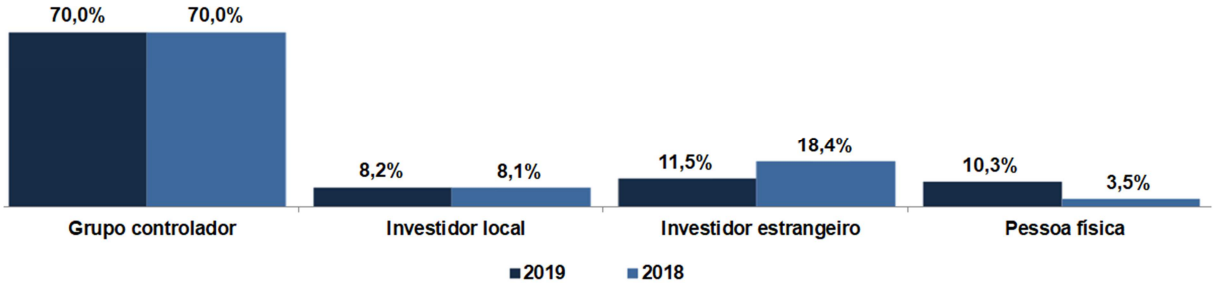
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:



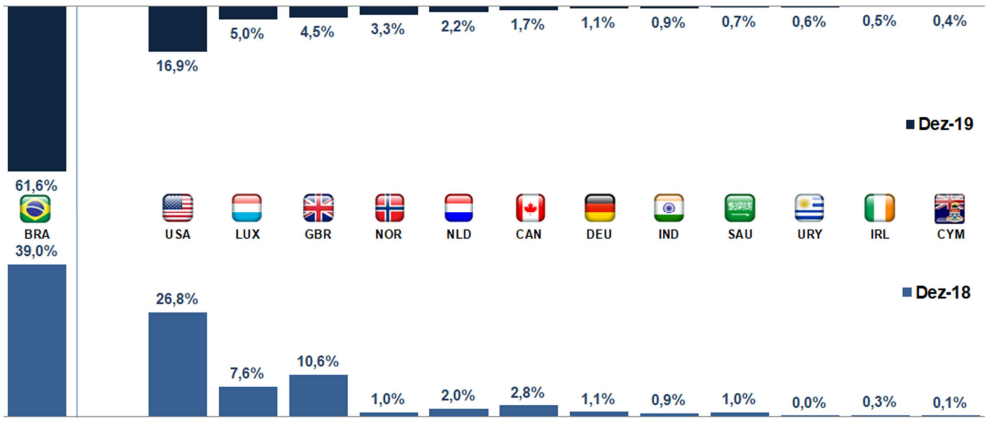
Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	1T19	2T19	3T19	4T19
Vol. Neg. (R$ milhões)	6,5	6,8	5,4	6,9
Giro (%)	0,63%	0,75%	0,57%	0,72%

7.2 Perfil da base acionária

Ao final de 2019 e 2018, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a participação (%) dos principais países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (2019 e 2018):



8 Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles, a MAHLE possui as seguintes ferramentas:

- ✓ Programa de *Compliance* que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.

- ✓ Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.

- ✓ Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Tal área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

9 Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“accountability”) e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem denominado “Novo Mercado” da B3 de práticas diferenciadas de Governança Corporativa desde julho de 2011.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outros dois membros indicados pelo acionista controlador são considerados independentes em função de não ter vínculo com o acionista controlador, não ter sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, por não ser um fornecedor relevante da companhia e não receber remuneração da Companhia (exceto na função de conselheiro).

A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores.

O Conselho de Administração da companhia aprovou em 27 de junho de 2011 a Política de Divulgação e de Negociação, a qual foi alterada em 08 de agosto de 2014, e posteriormente em 14 de Novembro de 2019, de modo a contemplar a vedação à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e respectivos direitos e derivativos no período de 15 (quinze) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia.

Adicionalmente, a empresa possui uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016. Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de

modo a definir papéis e responsabilidades, sendo que a mesma é alinhada aos procedimentos globais de gerenciamentos de riscos e controles internos executados pela Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de janeiro de 2019 a revisão da sua Política de Transações com Partes Relacionadas, incluindo o Apêndice 1 (Procedimentos Específicos – Recursos, serviços e obrigações), e em 21 de Maio de 2019 aprovou o Apêndice 2 (Procedimentos Específicos – Produtos). Tal Política e Apêndices têm por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela MAHLE Metal Leve S.A. e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas, visando também, prevenir e administrar as situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

10 Excelência e Inovação Tecnológica

A cultura voltada à inovação é um dos principais caminhos de aumento de competitividade e diversificação do negócio. Para isso, a competência de colaborar com diversos atores é ponto chave para prospectar cada vez mais rápido e em detalhes novas tecnologias de ponta. Reconhecida pela capacidade de transformar ideias em novos produtos, garantindo também um alto nível de proteção intelectual, a MAHLE se coloca de maneira aberta e preparada para o desenvolvimento de conceitos com diferentes agentes externos. Dos mais tradicionais como clientes e fornecedores, até o desenvolvimento de conhecimento junto à universidades e institutos, a MAHLE possui projetos em diferentes estágios de colaboração para conseguir manter-se sempre em posição de destaque no desenvolvimento de tecnologia para os desafios da mobilidade.

As mudanças na legislação e os incentivos ao P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) do setor trazidos pelo programa ROTA2030 – assinado no final de 2018 e que estabelece, dentre outras coisas, metas de melhoria de eficiência energética para os modelos comercializados no Brasil de carros de passageiros, SUV´s (veículo utilitário esportivo) e comerciais leves – trazem ainda mais oportunidades à MAHLE Metal Leve S.A. de se colocar na vanguarda do desenvolvimento de tecnologias cada vez mais eficientes e ambientalmente sustentáveis. A vocação brasileira em oferecer soluções ligadas aos biocombustíveis eleva o Brasil e a Companhia a protagonistas desse movimento, cujo time de P&D tem experiência sólida em desenvolver soluções que melhor se adaptam a essa realidade.

A Companhia vem se preparando para atender, em diversas frentes, os desafios impostos por novos cenários e tendências, sem receio de mudanças e com uma equipe robusta e capaz de manter a empresa atual e relevante para desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para que seus clientes implantem suas estratégias de atendimento, tanto do ROTA 2030 quanto das etapas do PROCONVE. Tecnologias desenvolvidas no Brasil pela empresa tornam possível que grandes clientes se mantenham competitivos e dentro dos parâmetros impostos pela legislação.

Em 2019 o Centro Tecnológico da MAHLE Metal Leve iniciou a execução dos projetos do acordo assinado com a FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) assinado em 2018. O projeto prevê financiamento conjunto de atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos em 2019, 2020 e 2021. De acordo com o plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, a Engenharia do Centro Tecnológico estará empenhada no sentido de aprimorar e criar novas soluções voltadas à temática tratada no programa ROTA 2030, principalmente relacionadas a biocombustíveis e eficiência energética.

Quanto à produção de propriedade intelectual, foram depositados seis novos pedidos de patentes distribuídos entre Brasil, Estados Unidos, Índia e Europa.

11 Recursos Humanos

Consolidar um ambiente de respeito mútuo e desenvolvimento profissional entre as pessoas é um dos mais importantes desafios da área de Recursos Humanos. No papel de parceiro estratégico do negócio, uma das principais atribuições de Recursos Humanos é suportar a organização a implementar a sua estratégia e preparar a

Companhia para a transformação em mobilidade e digitalização. Para isso, buscamos apoiar as unidades de negócio no gerenciamento dos processos de mudança organizacional e estrutural.

A diversidade e o diálogo global entre as unidades de negócios são vitais para o sucesso da MAHLE. Isso se reflete de várias maneiras, incluindo o projeto OHI (Índice de Saúde Organizacional), no qual ações são desenvolvidas em conjunto nos subprojetos com o envolvimento de todas as áreas e unidades de negócio. As diversas iniciativas promovem a participação de colaboradores de várias áreas em todo o grupo. Um dos subprojetos do OHI incluiu a implementação no Grupo MAHLE de nossa nova visão, a qual integrou todas as atividades de *marketing* de RH e, inclusive, norteou também a definição de novos princípios de liderança.

O Centro de Recrutamento, conta com profissionais conectados em rede, para sustentar o realinhamento e a padronização de nossos processos de recrutamento e promover o preenchimento das vagas com os melhores candidatos internos e externos, além de identificar sistematicamente os requisitos de recrutamento e qualificação necessários para a transformação em nosso setor e implementar ações necessárias, como o desenvolvimento contínuo de nossas ferramentas de recrutamento para grupos-alvo específicos e o desenho dos programas de qualificação necessários.

Atualmente, atuamos com o projeto “O Círculo Regional de Talentos”, o qual tem como objetivo estabelecer ações para identificação e desenvolvimento de talentos para atendimento dos novos desafios e os próximos passos de suas carreiras. Nosso planejamento de sucessão multifuncional promove a troca de talentos entre as áreas e regiões e, portanto, contribui para uma mentalidade global no espírito de "*One MAHLE - One Team*". Ao mesmo tempo, estamos focados em preparar nossa empresa e nossos colaboradores para o futuro. Juntos, estamos moldando a mudança na indústria automotiva.

Outro projeto que sustenta a estratégia da MAHLE é o novo modelo operacional de RH, no qual estabelece ações para fortalecer a organização de RH por meio de processos, sistemas e estruturas padronizados e eficientes, por meio de um plano para a implantação das novas estruturas e processos necessários para a digitalização da área de RH. Nosso objetivo é aumentar nossa eficácia e eficiência através da padronização e digitalização. Ao fazer isso, obteremos reduções sustentáveis de custos e, assim, contribuiremos para o aumento de desempenho. Em todo o mundo, a equipe de RH e TI está cooperando estreitamente na introdução de um sistema global de RH.
Outra atribuição da área é o relacionamento ativo e contínuo com as comunidades vizinhas. Com imensa satisfação, vemos nossos investimentos servirem, inclusive, de incentivo para participação voluntária de nossos colaboradores em projetos e ações sociais apoiados pela MAHLE.

Dessa maneira, fortalecemos o conhecimento e a diversidade, sendo agentes de transformação muito além de nossos muros, a fim de construir um terreno mais fértil e competitivo em nossa organização e cada vez melhor para a nossa sociedade.

Em 31 de dezembro de 2019, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 6.930 colaboradores.

12 Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através de estatísticas de ocorrências e da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável. Adicionalmente, as unidades passaram por auditoria de recertificação das normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

O Programa TERRA continua em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: água, energia, resíduo e efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Junto à comunidade, promovemos palestras e atividades socioambientais. Algumas destas ações ocorreram em eventos para clientes e parceiros. Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente as melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de SOT (Safety Tour Observation) e da consolidação das Regras de Ouro: Segurança em primeiro lugar, eu cuido, nós cuidamos e seja exemplo, que fortalecem e guiam toda a organização no cuidado e responsabilidade para com nossos colaboradores. E ainda convidar os colaboradores a assumir o compromisso de que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser feita com segurança; implementamos novos projetos do Programa Terra que resultaram em ganhos ambientais expressivos.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

13 Coronavírus

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes. Em vários países do mundo os casos continuam a crescer. Os mercados estão reagindo negativamente ao avanço do vírus e os efeitos resultam em fortes turbulências no mercado financeiro, incluindo acionamento do circuit breaker na B3. O mercado automobilístico deve enfrentar desafios ainda não mensurados nos próximos trimestres com consequências para os produtores de autopeças no Brasil e no exterior.

A Companhia vem acompanhando e monitorando os possíveis efeitos do evento Coronavírus em seus negócios. Ainda não foi possível avaliarmos quais impactos e magnitudes o avanço do Coronavírus podem provocar nos resultados da Companhia no futuro. Contudo, estamos monitorando os impactos na economia brasileira e nas operações da Companhia e, caso haja necessidade, divulgaremos informações adicionais em momento oportuno.

Tendo em vista os fatores acima, a Administração levará a decisão pela retenção na Companhia dos lucros remanescentes para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

14 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2019, a Companhia não contratou a empresa *KPMG Auditores Independentes* para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

15 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

16 Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2019.

A Administração

17 Anexos

17.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	31.12.19	31.12.2018
ATIVO	**2.327,7**	**2.316,1**
Circulante	**1.096,8**	**1.106,3**
Caixa e equivalentes de caixa	80,7	39,7
Aplicações financeiras	88,1	57,9
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	394,3	437,6
Estoques	396,1	401,4
Tributos a recuperar	45,9	79,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	60,2	47,4
Outros ativos	31,5	42,7
Não circulante	**1.230,9**	**1.209,8**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,8	13,3
Empréstimos com partes relacionadas	37,0	40,7
Tributos a recuperar	17,2	20,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-
Investimentos	0,3	0,5
Imobilizado	644,0	645,5
Intangível	469,6	466,9
Bens de direito e uso	20,1	-
Outros ativos	40,9	22,5
PASSIVO	**2.327,7**	**2.316,1**
Circulante	**587,1**	**561,4**
Obrigações sociais e trabalhistas	67,6	82,3
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	149,5	156,8
Passivo de arrendamento	37,7	27,5
Impostos e contribuições à recolher	213,9	160,4
Empréstimos e financiamentos	8,8	-
Provisões	45,6	45,7
Outros passivos	64,0	88,7
Não circulante	**443,6**	**401,7**
Empréstimos e financiamentos	180,2	131,2
Passivo de arrendamento	16,2	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,1	4,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	235,3	258,1
Outros passivos	8,8	8,1
Patrimônio líquido consolidado	**1.297,0**	**1.353,0**
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	308,0	295,1
Lucros/prejuízos acumulados	-	10,7
Dividendos adicionais propostos	175,6	192,2
Ajustes de avaliação patrimonial	36,6	21,6
Ajustes acumulados de conversão	(182,9)	(129,5)
Participação dos acionistas não controladores	(6,6)	(3,4)

17.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.12.19 (a)	31.12.18 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	**2.526,2**	**2.591,7**	**-2,5%**
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	**-0,9%**
Resultado bruto	**640,3**	**690,1**	**-7,2%**
Despesas/receitas operacionais	**(294,9)**	**(313,1)**	**-5,8%**
Despesas com vendas	(165,3)	(168,8)	**-2,1%**
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1,6)	(3,9)	**-100,0%**
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	**-8,7%**
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(83,7)	(80,0)	**4,6%**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6,8)	8,8	**175,5%**
Ganhos/perdas na posição monetaria líquida	48,4	24,8	**100,0%**
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	**47,2%**
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	**345,4**	**377,0**	**-8,4%**
Receitas financeiras	115,9	170,3	**-32,0%**
Despesas financeiras	(157,3)	(191,9)	**-18,1%**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**304,0**	**355,4**	**-14,5%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38,6)	(76,4)	**-49,4%**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9,6)	14,1	**-167,8%**
Lucro líquido do período	**255,8**	**293,1**	**-12,7%**
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	259,0	291,7	**-11,2%**
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(3,2)	1,4	**331,2%**
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	**2,01883**	**2,27324**	**-11,2%**

17.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.12.19	31.12.18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	304,1	355,3
Depreciações e amortizações	95,4	89,9
Resultado de equivalência patrimonial	0,2	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	29,8	20,2
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	0,1	(2,6)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(2,1)	(3,0)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	0,3	4,4
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	(22,1)	(1,7)
Constituição (reversão) de provisão para garantias	2,3	4,7
Constituição (reversão) de provisões diversas	2,5	1,8
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	0,1	(0,2)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	4,2	1,1
Juros incorridos passivo de arrendamento	2,8	-
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(48,4)	(24,8)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	43,0	(53,8)
Estoques	2,3	(50,6)
Tributos a recuperar	62,6	(18,5)
Outros ativos	(6,4)	(4,3)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	(7,3)	(15,0)
Obrigações sociais e trabalhistas	(14,7)	(0,6)
Impostos e contribuições a recolher	(3,6)	(6,0)
Outros passivos	(26,7)	(60,9)
Caixa gerado nas operações	**418,4**	**235,5**
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(69,9)	(80,8)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**348,5**	**154,7**
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	**(86,6)**	**(99,3)**
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(570,6)	(393,2)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	574,5	373,4
Adições ao imobilizado	(86,6)	(81,4)
Adições ao intangível	(6,9)	(9,1)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	3,0	11,0
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(194,0)**	**(128,7)**
Ingressos de financiamentos	328,5	257,3
Amortizações de principal de financiamentos	(225,1)	(147,3)
Amortizações de juros de financiamentos	(12,6)	(8,8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(276,1)	(229,9)
Obtenção de Empréstimos de Partes Relacionadas	-	120,1
Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	-	(120,1)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(8,7)	-
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	**3,3**	**1,8**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	**71,2**	**(71,5)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	97,6	169,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	168,8	97,6
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	**71,2**	**(71,5)**